Discentes com deficiência intelectual sendo integrados ao Ensino superior à Distância (EAD)

Autor(res)

Dayse Centurion Da Silva
Jeysimara Ariel Rodrigues Alencar Do Prado
Luciana Gesteira
Layssa Riama Rodrigues Silva
Wesley Pereira Da Silva
Iara Krisna Puntel Da Sila

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A Educação à Distância surgiu como uma possibilidade de inclusão, pois os discentes podem optar por espaços e horários para desenvolverem suas atividades educacionais.
A inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual (DI) na EaD, inclui um estilo próprio de aprendizagem, associado a interação docente/discente, no qual o professor avalia os avanços dos alunos no âmbito da aprendizagem e do desenvolvimento (MEDEIROS & TAVARES,2021).
A propagação da síndrome respiratória (SARS-CoV-2), COVID 19 e a pandemia exigiu mudanças na educação, ampliando o ensino remoto. Com as adaptações os alunos não precisavam se deslocar do seu ambiente. Hoje muitos discentes com DI aderiram ao ensino remoto por se sentirem confortáveis com a forma de aprendizagem, pois não precisam se integrar a um novo ambiente ao qual pode gerar desconforto e dificuldade de aprendizagem. Assim, segundo Merola (2004), emerge a necessidade de novos estudos sobre o desenvolvimento da aprendizagem desse público-alvo.

Objetivo

Identificar os benefícios da Educação a Distância (EaD) para discentes com deficiência intelectual (DI).

Material e Métodos

O processo de identificação dos artigos publicados relacionados à deficiência intelectual no EaD foi desenvolvido no Google acadêmico. A seguinte combinação de termos de pesquisa foi utilizada: “alunos”, and, deficiência intelectual”, and, “ensino remoto”.
As buscas foram realizadas entre 25 e 29 de abril de 2023. Não houve restrições quanto ao ano em que o estudo foi desenvolvido ou publicado, o idioma buscado foi apenas português.
Foram identificados 304 artigos. Após a verificação de duplicatas foram excluídos 290 artigos. Para finalizarmos, usamos a metodologia de exclusão com varredura manual, tendo como critério de escolha somente artigos ligados

diretamente ao objetivo de pesquisa. Por fim, foram selecionados para fichamento em planilha Excel e embasamento dessa pesquisa, dois artigos claramente direcionados a deficiência intelectual na modalidade Ensino a Distância.

Resultados e Discussão

A inserção de discentes com deficiência intelectual (DI) na EaD e consequentemente cursos de graduação, enfatizam a ideia de que essa modalidade de ensino surge como uma forma de inclusão desse público. Com a pandemia da COVID-19 surgiu a necessidade dos trabalhos de forma remota, e nesse contexto, a inserção desse grupo de alunos, que acabaram por desenvolver um estilo próprio de aprendizagem.
Segundo Merola (2004), “as pessoas com deficiência eram vistas pelo que não poderiam fazer”, gerando exclusão do ensino superior, contribuindo para a eliminação de quaisquer possibilidades de avançarem em seus estudos.
Diante do contexto, cabe tecer algumas considerações relativas à inclusãode discentes com DI na EaD: Para vencer as principais, Medeiros e Tavares (2021),asseveram que foram inseridas, no processo ensino aprendizagem, metodologias diversificadas, associadas ao diálogo constante com as tecnologias e o aperfeiçoamento do docente para trabalhar alunos com essa deficiência.

Conclusão

Ao analisarmos os artigos, identificamos que a inclusão dos estudantes com Deficiência Intelectual no Ensino Superior na modalidade a Distância aumentou a partir do momento que as Universidade ou Faculdades pontuaram as dificuldades desse público: interação e ambiente de estudo.
Assim, concluímos que as instituições, buscam ações para que as dificuldades possam ser superadas, seja, inovando os métodos que o ensino é ministrado, ou mesmo, como a aprendizagem é avaliada.

Referências

MEDEIROS, L.R. & TAVARES, L.R. Percepções de alunos com deficiência intelectual no ensino remoto: reflexões sobre a linguagem. Linguagem em Foco. v. 12, n. 3, p. 150-171. 2021. Disponível em: DOI: 10.46230/2674-8266-12-4370. Acesso em: 22 maio. 2023.

MEROLA, K.K. TDAH E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA FACILIDADES E DIFICULDADES: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 2, n. 2, 2004. DOI: 10.22456/1679-1916.15099. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/4370. Acesso em: 22 maio. 2023.